



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS ARARANGUÁ-ARA
CURSO DE FISIOTERAPIA
PLANO DE ENSINO

SEMESTRE 2015.2

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE HORAS-AULA PRÁTICAS	TOTAL DE HORAS-AULA
ARA7804	Estágio Supervisionado em Saúde Coletiva/Saúde da Mulher	72	72

TURMAS TEÓRICAS	HORÁRIO TURMAS PRÁTICAS	MODALIDADE PRESENCIAL/ SEMI-PRESENCIAL PRESENCIAL
	08654 A, B, C, D 3.0820.4, 4.0730.5, 5.0730.5, 6.0820.4	

II. PROFESSOR(ES) MINISTRANTE(S)

Aletheia Peters Bajotto
Janeisa Frank Virtuoso

III. PRÉ-REQUISITO(S)

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA
ARA7403	Legislação Profissional e Administração
ARA7406	Biossegurança
ARA7416	Genética
ARA7426	Histologia e Embriologia
ARA7429	Epidemiologia
ARA7437	Metodologia de Pesquisa
ARA7439	Fisioterapia Preventiva
ARA7443	Psicologia
ARA7457	Fisioterapia em Geriatria
ARA7459	Fisioterapia em Reumatologia
ARA7466	Prótese e Órteses
ARA7468	Imagenologia Aplicada à Fisioterapia
ARA7478	Farmacologia
ARA7479	Fisioterapia em Pediatria II
ARA7487	Fisioterapia em Neurologia II
ARA7488	Fisioterapia em Pneumologia II
ARA7489	Fisioterapia em Cardiologia II
ARA7493	Fisioterapia em Traumatologia II
ARA7494	Fisioterapia Aplicada à Ginecologia Obstetrícia e Urologia
ARA7495	Fisioterapia Dermatofuncional

IV. CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA

Graduação em Fisioterapia.

V. JUSTIFICATIVA

Ampliar a relação terapeuta-paciente, bem como o contato com a equipe multiprofissional, realizar encaminhamentos e praticar a ética profissional. Permitir conhecimento na área de saúde coletiva e saúde da mulher nos diversos níveis de atenção à saúde.

VI. EMENTA

Avaliação, planejamento e execução da assistência fisioterapêutica em saúde coletiva e saúde da mulher. Conhecimento e vivência nas Unidades Básicas de Saúde e atuação na equipe de saúde, integrando o fisioterapeuta à equipe multiprofissional.

VII. OBJETIVOS

Objetivos Gerais:

- Permitir ao futuro profissional, preparar-se para o atendimento à população, engajando-o na realidade da profissão por meio da aplicação dos conhecimentos teóricos e práticos adquiridos ao longo do curso. Contribuir para a formação humana, ética e moral do futuro fisioterapeuta.

Objetivos Específicos:

- Proporcionar associação teórico-prática.
- Possibilitar experimentação prática da fisioterapia nos âmbitos de atuação a usuários do sistema único de Saúde, famílias e comunidade.
- Promover conhecimentos dos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde brasileiro aplicados ao processo de saúde-doença da coletividade, atendimento individual, domiciliar e de grupos - incluindo também a saúde da mulher - nos diversos níveis de atenção à saúde.
- Estimular orientações aos familiares e a comunidade quanto aos principais agravos de saúde da comunidade.
- Permitir conhecimento e vivência nas Unidades Básicas de Saúde e atuação na equipe de saúde, integrando o fisioterapeuta à equipe multiprofissional.
- Desenvolver olhar crítico diante das diversas situações possíveis.
- Atuar de forma humanizada, buscando sempre oferecer ao paciente sob seus cuidados, seus maiores esforços para a manutenção ou restituição de suas capacidades físicas.

VIII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conteúdo:

- Avaliação fisioterapêutica de acordo com os preceitos científicos existentes.
- Diagnóstico cinesiológico-funcional.
- Traçar objetivos terapêuticos de acordo com o diagnóstico cinesiológico-funcional estabelecido.
- Elaboração de plano de tratamento adequado para a prevenção, tratamento ou reabilitação da doença/disfunção em questão.
- Seleção de recursos adequados, bem como elencar os exercícios terapêuticos apropriados para atingir os objetivos do tratamento.
- Reavaliação do paciente.
Organização de grupos para execução de estratégias de prevenção e promoção de saúde coletiva.
- Estabelecer estratégias nos diferentes níveis de atenção.

IX. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

X. METODOLOGIA E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- A verificação do rendimento escolar compreenderá **frequência e aproveitamento** nos estudos, os quais deverão ser atingidos conjuntamente. Será obrigatória a frequência às atividades correspondentes a cada disciplina, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo a 75% das mesmas.
- A nota mínima para aprovação na disciplina será 6,0 (seis). (Art. 69 e 72 da Res. nº 17/CUn/1997).
- O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 e 5,5 terá direito a uma nova avaliação no final do semestre (REC), exceto as atividades constantes no art.70,§ 2º. A nota será calculada por meio da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais (MF) e a nota obtida na nova avaliação (REC). (Art. 70 e 71 da Res. nº 17/CUn/1997).

$$NF = \frac{MF \times REC}{2}$$

- Ao aluno que não comparecer às avaliações ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero). (Art. 70, § 4º da Res. nº 17/CUn/1997).

• Avaliação

a avaliação do aluno-estagiário dar-se-á com base nos seguintes itens:

1) Avaliação do desempenho do aluno nos atendimentos, conforme os seguintes critérios Desempenho prático (5,0 pontos), Participação no estágio e atuação em grupo (2,0 pontos) e Desempenho teórico (3,0 pontos), estabelecidos em uma ficha de avaliação padronizada.

Observações:

Nova avaliação

- Não há nova avaliação (recuperação) nas disciplinas de **caráter prático** (Res.17/CUn/97).

Obs.: Atendimento aos alunos: ao término das aulas/atividades previstas no estágio.

XI. CRONOGRAMA

AULA	DATA/SEMANA	ASSUNTO
1ª	17/08 a 21/08	Prática Clínica Supervisionada
2ª	24/08 a 28/08	Prática Clínica Supervisionada
3ª	31/08 a 04/09	Prática Clínica Supervisionada
4ª	07/09 a 11/09	Prática Clínica Supervisionada FERIADO
5ª	14/09 a 18/09	Prática Clínica Supervisionada
6ª	21/09 a 25/09	Prática Clínica Supervisionada
7ª	28/09 a 02/10	Prática Clínica Supervisionada
8ª	05/10 a 09/10	Prática Clínica Supervisionada
9ª	12/10 a 16/10	Prática Clínica Supervisionada FERIADO
10ª	19/10 a 23/10	Prática Clínica Supervisionada
11ª	26/10 a 30/10	Prática Clínica Supervisionada FERIADO
12ª	02/11 a 06/11	Prática Clínica Supervisionada FERIADO
13ª	09/11 a 13/11	Prática Clínica Supervisionada
14ª	16/11 a 20/11	Prática Clínica Supervisionada
15ª	23/11 a 27/11	Prática Clínica Supervisionada
16ª	30/11 a 04/12	Prática Clínica Supervisionada

XII. FERIADOS NACIONAIS E DIAS NÃO LETIVOS PREVISTOS PARA 2015.2.

DATA	
07/09/2015	Independência do Brasil
12/10/2015	Nossa Senhora da Aparecida
28/10/2015	Dia do Servidor Público (Lei 8112 art.236)
02/11/2015	Finados
14/11/2015	Dia não letivo
15/11/2015	Proclamação da República

XIII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARAÚJO, Maria José de Oliveira. Política nacional de atenção integral à saúde da mulher/ princípios e diretrizes. 1. ed. Brasília, DF: Ed. MS, 2011.

TALETTA, Carlos Henrique Mudado. Epidemiologia e saúde pública. 3. ed. Belo Horizonte: COOPMED, 2014.

ROCHA, Aristides Almeida. Saúde pública: bases conceituais. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2013.

XIV. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. BERNARDI, D.F. Fisioterapia Preventiva em Foco. 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010 – Livro Digital – Minha biblioteca.

2. BARBOSA, L.G. Fisioterapia Preventiva nos Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho - DORTS : a Fisioterapia do Trabalho Aplicada. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009 – Livro Digital – Minha biblioteca.

3. BARACHO, Elza. Fisioterapia aplicada à obstetrícia, uroginecologia e aspectos de mastologia. 4. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, MEDSI, 2007.

4. PELICIONI, M.C.F.; MIALHE, F.L. Educação e promoção da saúde: teoria e prática. 1. ed. São Paulo: Santos, 2012 – Livro Digital – Minha biblioteca.

5. TAYLOR, R.B.; PAULMAN, P.M.; PAULMAN, A.A.; HARRISON, J.D. Taylor, Manual de Saúde da Família. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009 – Livro Digital – Minha biblioteca.

Profa. Janeisa Frank Virtuoso

Profa. Aletheia Peters Bajotto

Aprovado na Reunião do Colegiado do Curso ___/___/___

Coordenador do Curso de Fisioterapia